



## **Parecer Técnico sobre o Plano de Recuperação Judicial, de acordo com art. 53, III, da Lei nº 11.101/2005.**

Elaborado especialmente para os autos de Recuperação Judicial sob número 0001594-23.2022.8.16.0110 em trâmite perante a Vara Cível da Comarca de Manguoeirinha-PR, de acordo com a Lei nº 11.101/2005, em atendimento aos arts. 53 e seguintes.

## **Laudo Econômico-Financeiro**

ANGELO CALGARO LTDA	CNPJ 16.367.208/0001-83
JOTA AGROPECUÁRIA LTDA	CNPJ 35.662.786/0001-97
ANGELO CALGARO	CPF 599.218.460-00
ANGELO CALGARO PECUÁRIA	CNPJ 47.432.483/0001-67
ORETE MARIA CALGARO	CPF 039.148.339-04
ORETE MARIA CALGARO AGROPECUÁRIA	CNPJ 47.161.845/0001-22
JIANCARLO CALGARO	CPF 070.091.189-81
JIANCARLO CALGARO AGROPECUÁRIA	CNPJ 47.309.782/0001-09

Manguoeirinha-PR, 03 de maio de 2023.





## Sumário

1.	Considerações Iniciais.....	3
1.1.	Premissas.....	3
2.	Introdução e Objetivos.....	4
3.	Fontes de Informação.....	5
4.	O Plano de Recuperação Judicial.....	5
4.1.	Objetivos do Plano. ....	5
5.	Análise de Viabilidade Econômica.....	6
5.1.	Os demonstrativos financeiros projetados. ....	8
5.2.	Da viabilidade econômico-financeira do PRJ.....	9
6.	Conclusão. ....	10

Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE  
Validação deste em <https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/> - Identificador: PJ6GN BHLFN ADWLJ GZ37R





## 1. Considerações Iniciais.

---

O presente laudo técnico tem por objetivo analisar o Plano de Recuperação Judicial do Grupo Calgaro, considerando as seguintes premissas:

### 1.1. Premissas.

1. Considerando que o Grupo Calgaro enfrenta dificuldades econômicas e financeiras e estava próximo de se tornar incapaz de pagar suas dívidas;
2. Considerando que, por esta razão, o Grupo Calgaro ajuizou pedido de Recuperação Judicial, nos termos da Lei Recuperação Judicial e Falências (LRF), nº 11.101/2005, devendo submeter o Plano de Recuperação Judicial (PRJ) à aprovação de credores e respectiva homologação judicial;
3. Considerando que o PRJ cumpre os requisitos contidos no art. 53 da LRF, eis que pormenoriza os meios de recuperação, demonstrando sua viabilidade;
4. Considerando que, por força do PRJ, busca superar sua crise econômico-financeira e reestruturar seus negócios, com o objetivo de preservar a sua atividade empresarial, manter-se como fonte geradora de riquezas, tributos e empregos e renegociar o pagamento de suas dívidas, de forma a atender aos interesses de seus credores;
5. Considerando que submete o PRJ à aprovação da assembleia geral de credores, a ser convocada nos termos do art. 56 da LRF e à homologação judicial.

Tem-se, assim, como premissas do presente parecer técnico:

- Analisar as medidas operacionais e os termos que nortearam a elaboração do Plano de Recuperação Judicial, bem como o conjunto de demonstrativos financeiros projetados que refletem as medidas adotadas, incluindo as receitas, custos, despesas operacionais, os pagamentos aos seus credores, e os futuros fluxos de caixa os quais conjecturam as medidas de recuperação;





- Identificar a viabilidade econômico-financeira, que deverá acompanhar o Plano de Recuperação, de acordo com que estabelece o art. 53 da LRF.

O Plano de Recuperação Judicial foi preparado pela direção do Grupo Calgaro, em conjunto com a Klein Consultores Associados, especializada neste segmento, apresentando as características a seguir, com destaque para as medidas de Recuperação propostas.

## 2. Introdução e Objetivos.

Foram analisadas as medidas a serem adotadas, bem como as condições operacionais da atividade de forma a viabilizar economicamente a Recuperação Judicial. Dentro do referido PRJ, encontram-se as projeções do demonstrativo de resultado e dos fluxos de caixa elaborados, com a colaboração dos seus consultores financeiros.

As proposições que compõem o PRJ foram elaboradas pela direção do Grupo Calgaro, seus assessores jurídicos e consultores financeiros, em consonância com as disposições contidas na Lei nº 11.101/2005.

A análise e elaboração de Parecer Técnico visa demonstrar a viabilidade econômica e financeira do PRJ apresentado e a capacidade de pagamento de todos os credores e a recuperação da saúde financeira da empresa. O parecer inclui apreciação e comentários sobre os pontos fundamentais do Plano de Recuperação e as suas principais características, incluindo os demonstrativos financeiros apresentados, principalmente do fluxo de pagamento aos credores, até a extinção desses passivos.

Conforme melhor entendimento, todos os dados e informações contidas no PRJ, nos demonstrativos financeiros históricos e projetados e nas informações adicionais recebidas são de inteira responsabilidade do Grupo Calgaro e de seus colaboradores.

Este laudo é documento sigiloso, absolutamente confidencial, ressaltando-se que não deve ser utilizado para outra finalidade que não seja o encaminhamento ao Juízo da Recuperação Judicial, juntamente com o referido Plano de Recuperação.





### 3. Fontes de Informação.

---

Para efeito da emissão do Parecer Técnico e elaboração do laudo econômico-financeiro foram utilizadas as seguintes fontes de informação:

1. A petição inicial contendo o pedido de Recuperação Judicial e as justificativas desse pedido;
2. O Plano de Recuperação Judicial preparado pelo Grupo Calgaro, assessores jurídicos e consultores contratados;
3. Breve histórico da empresa contendo informações relevantes e as que identificam as origens da crise financeira ocorrida;
4. Planilhas, demonstrativo de resultados de exercícios anteriores e demonstrativos financeiros elaborados pela direção do Grupo Calgaro, com a colaboração de seus consultores, anexas;
5. Premissas e pressupostos, utilizadas pelos consultores para realizar as projeções dos demonstrativos financeiros, anexas, que fazem parte integrante deste trabalho, não devendo ser analisadas ou avaliadas separadamente.

### 4. O Plano de Recuperação Judicial.

---

#### 4.1. Objetivos do Plano.

O Plano de Recuperação Judicial elaborado pelo Grupo Calgaro, assessores jurídicos e consultores financeiros, apresentado ao Juízo da Vara Cível da Comarca de Manguoeirinha-PR, tem por objetivo demonstrar a reestruturação de suas operações destacando-se os seguintes pontos principais:

- O Grupo Calgaro vinha passando por dificuldades econômicas e financeiras que comprometeram o cumprimento de suas obrigações;







- Em resposta a essas dificuldades, o Grupo Calgaro ajuizou em 14 de outubro de 2022 o pedido de Recuperação Judicial, nos termos da LRF;
- O PRJ a ser apresentado cumpre os requisitos contidos no art. 53 da Lei nº 11.101/2005, uma vez que:
  - São discriminados de forma pormenorizada os meios de recuperação a serem empregados e;
  - Fica demonstrada a viabilidade econômico-financeira do Grupo Calgaro.
- A viabilização do PRJ irá permitir a preservação da função social da atividade, mantendo a sua condição de entidade geradora de riquezas, empregos (diretos e indiretos) e tributos, através de um conjunto de demonstrativos financeiros, fica identificada a geração de caixa suficiente para fazer frente aos seus compromissos correntes;
- O PRJ visa principalmente atender aos interesses de seus credores, na medida em que fixa as diretrizes necessárias para maximizar a fonte de recursos e o cronograma dos pagamentos que lhe são oferecidos;
- A viabilidade econômico-financeira é constatada: I) da suficiência e compatibilidade entre a capacidade de geração de caixa e o cronograma de pagamento aos credores, frente aos seus compromissos operacionais e não operacionais; II) da consistência, coerência e confiabilidade nas premissas adotadas e evidenciadas nos demonstrativos financeiros projetados e planilhas que foram geradas, a partir das premissas adotadas e que são apresentadas nos anexos deste trabalho.

## 5. Análise de Viabilidade Econômica.

---

Para efeito de elaboração e emissão deste Parecer Técnico, analisou-se atenciosamente todas as informações, dados e medidas a serem implementadas pelo Plano de Recuperação Judicial, segmentando a análise em diversos níveis, visando cobrir todas as considerações e pressupostos contidos no Plano.





## 1. Cenário Macroeconômico.

O PRJ considera a hipótese da estabilidade econômica do país com crescimento moderado dentro do que estabelece os principais indicadores dos setores pertinentes à atividade econômica principal do Grupo Calgaro.

Dentro desse cenário, as taxas de crescimento das receitas operacionais projetadas estão próximas ao crescimento do setor. Portanto, foi previsto crescimento das receitas brutas da atividade ao redor das taxas de crescimento projetadas admitindo-se um cenário conservador.

Importante salientar que para confecção do Plano de Recuperação Judicial, fora considerada a crise econômica e seus impactos, que refletem na performance das atividades.

O conservadorismo adotado nas projeções de faturamento e seus resultados também merece ser considerado. Observa-se de forma positiva que fora projetado crescimento conservador de faturamento, por acreditarem em seu negócio. A taxa em média de crescimento no período de 20 anos deverá ser de 2,00% ao ano.

Também se observou que os reinvestimentos projetados são moderados. Fato considerado bastante favorável para a recuperação da atividade por favorecer o reestabelecimento do capital de giro, sem desprezar as perspectivas mercadológicas que o segmento apresenta para os próximos anos.

## 2. Área Administrativa.

- Reorganização societária;
- Capitalização da empresa;
- Os dirigentes do Grupo Calgaro se comprometem, conforme consta no PRJ, em realizar todos os esforços para manter uma estrutura necessária e para que a empresa dê continuidade nas suas operações, de forma a poder cumprir com o cronograma de pagamentos conforme apresentado nos Demonstrativos Financeiros;
- Adoção de práticas de governança corporativa;
- Não distribuição de lucros e dividendos, com exceção de pró-labore;





- Um dos pontos fundamentais do Plano de Recuperação é a alienação de ativos, recursos que irão colaborar com as receitas operacionais de forma a viabilizar os pagamentos aos credores.

### 5.1. Os demonstrativos financeiros projetados.

a) Analisou-se todas as condições propostas no Plano, bem como as premissas e pressupostos para a realização das projeções, das quais observou-se que:

i) As premissas macroeconômicas estão dentro dos índices e taxas médias estimadas pelo mercado;

ii) A capacidade produtiva atende perfeitamente a necessidade de faturamento previsto nas projeções do Plano de Recuperação;

iii) Os níveis de custos e despesas operacionais estão dentro das médias históricas já atingidas, mas com ganhos de escalas no aumento de produção;

b) Analisou-se os demonstrativos financeiros históricos, que serviram como base para os projetados 20 anos, os quais encontram-se anexos ao Plano de Recuperação Judicial.

c) Foram realizados testes nas relações entre todos os números apresentados e demonstraram uma coerência numérica e econômico-financeira, identificando consistência técnica e confiabilidade dentro dos modelos contábil e financeiro.

d) As projeções identificam a continuidade das operações da empresa, demonstrando-se viáveis, na medida em que foram realizadas com base nas suas atividades operacionais anteriores, adotando-se para essas projeções um critério conservador.

e) Quando da realização das projeções das receitas operacionais, fora estimado uma taxa de crescimento semelhante ao crescimento obtido por empresas do setor nos exercícios anteriores.

f) Para elaboração de premissas e pressupostos, fora levado em consideração a consistência com relação à performance histórica da empresa e da sua atual situação.







- g) Os demonstrativos financeiros que caracterizam e identificam o Plano de Recuperação apresentado demonstram que todas as suas variáveis estão integradas e com premissas adotadas consideradas razoáveis e consistentes.
- h) A partir dos demonstrativos financeiros históricos e projetados, calculou-se um conjunto de indicadores financeiros que permitiu analisar o comportamento histórico da atividade empresarial e identificar a viabilidade econômico-financeira a partir das premissas e pressupostos adotados.
- i) As informações pregressas de faturamento e resultados foram superiores às projetadas em função do agravamento da crise econômica da atividade e à natural desaceleração econômica do país.

## 5.2. Da viabilidade econômico-financeira do PRJ.

Os demonstrativos financeiros projetados a partir de todas as informações fornecidas apresentam coerência e consistência técnica, elaboradas dentro de padrões usuais de projeções e simulações de comportamento futuros das operações do Grupo.

Os indicadores financeiros decorrentes das comparações entre os demonstrativos nos revelam os seguintes pontos:

- a) O EBITDA (lucro operacional, antes dos impostos e receitas e despesas não operacionais) sobre receita operacional bruta apresentam crescimento constante;
- b) Crescimento anual variável, composto da receita operacional bruta, está dentro das médias de mercado do setor;
- c) A empresa poderá apresentar nesse cenário saldos positivos de caixa ao longo das projeções com recursos disponíveis para pagamentos às quatro classes de credores;
- d) Os recursos disponíveis para pagamento aos credores após investimentos, sobre receita operacional bruta, são suficientes para a quitação dos credores dentro do que é proposto no Plano de Recuperação.

Desta forma, o Plano de Recuperação é viável economicamente, visto que:





- a) As premissas e pressupostos para projeções dos demonstrativos financeiros foram definidas em um cenário macroeconômico conservador, dentro dos fundamentos da empresa e com possibilidade de geração de caixa suficiente, dados os investimentos previstos, combinado com as medidas apresentadas no Plano;
- b) Visa maximizar os recursos disponíveis para fazer frente aos compromissos do Grupo Calgaro, procurando proporcionar aos credores a recuperação de seus créditos, dentro dos prazos previstos e do objetivo da LRF;
- c) A análise dos demonstrativos financeiros contendo as medidas a serem adotadas pela empresa e que são:
1. Reescalonamento do seu endividamento;
  2. Continuação e ampliação das atividades e obtenção de recursos;
  3. Possibilidade de alienação de Unidades Produtivas;
  4. Possibilidade de alienação de bens do ativo permanente;
  5. Recapitalização.

Estas medidas tornarão possível a recuperação e a normalização das atividades do Grupo Calgaro, conforme apresentadas no PRJ.

## 6. Conclusão.

---

Portanto, o Plano de Recuperação Judicial do Grupo Calgaro demonstra viabilidade econômico-financeira, pois:

1. Analisando-se as premissas e pressupostos utilizados para as projeções dos demonstrativos financeiros, fica demonstrado que são compatíveis e dentro de padrões razoáveis usados e praticados no mercado, dentro da sua expectativa de crescimento;
2. Apresenta a possibilidade de normalização e continuação das atividades operacionais do Grupo Calgaro tornando possível a geração de recursos e





permitindo a possibilidade de pagamentos aos credores; apenas ressalvando, que este estudo é o reflexo das atividades atuais e projeções futuras da atividade, levando-se em conta a manifestação de continuidade das atividades, pelos empresários.

3. O Plano apresentado ao Juízo demonstra:

- a) A capacidade de geração de caixa decorrente das operações;
- b) Do caixa disponível projetado para os próximos anos é suficiente para a cobertura do programa de pagamento aos seus credores na forma proposta. A projeção das receitas brutas é plenamente factível, permitindo aos credores a confiança de que os recursos oriundos das operações possam contribuir para viabilizar o programa de pagamento aos mesmos conforme expresso no Plano de Recuperação.

**Dessa forma, após a análise das informações apresentadas, da constatação da coerência dos demonstrativos e projeções financeiras e da absoluta possibilidade e capacidade de pagamento aos credores, conclui-se que o Plano de Recuperação apresenta viabilidade econômica e financeira.**

Importante mencionar que o Grupo Calgaro elaborou suas projeções de forma cautelosa e conservadora ao considerar os efeitos da atual crise econômica e financeira que o país atravessa.

Porém, se faz necessário que o Grupo Calgaro atinja os faturamentos apresentados nas projeções que serviram de base para a confecção do presente laudo. O não cumprimento destas projeções apresentarão sensíveis dificuldades na efetivação dos pagamentos do referido Plano de Recuperação, porém, dado ao conservadorismo observado, acredita-se ser um risco de pequena proporção, dada a tradição e confiabilidade das empresas no segmento em que atuam.





## 7. Anexos.

---

Os anexos apresentados a seguir identificam todas as informações fornecidas pela direção do Grupo Calgaro para a elaboração do laudo econômico-financeiro e emissão de Parecer Técnico, identificando a viabilidade do Plano.

Anexo I – Demonstrativos Financeiros Projetados para o período do ano 1 ao ano 20;

Anexo II – Fluxo de Caixa





## ANEXO I – PREMISSAS UTILIZADAS NAS PROJEÇÕES PARA O ANO 1 AO ANO 20.

Para que realizar as projeções dos resultados econômicos e financeiros, foram adotadas as seguintes premissas, além das previamente citadas no PRJ:

- Foi utilizado o Sistema Tributário Nacional no Regime aplicável a Pessoa Física, sendo consideradas assim, as respectivas alíquotas de cada imposto incidente para as projeções de resultados. Não estão previstas no Plano de Recuperação Judicial os efeitos que eventuais alterações na legislação tributária estadual e federal;
- Outros aspectos considerados no orçamento financeiro estão relacionados às características específicas e regionais, além de todas as características dos mercados;
- Uma vez definidos estes parâmetros específicos, foram elaboradas as simulações dos demonstrativos financeiros.

Descreve-se a seguir, detalhadamente, todas as condições, hipóteses, premissas e pressupostos adotados pela equipe de consultores na elaboração das projeções e simulações financeiras dos demonstrativos financeiros do Grupo Calgaro, dando suporte ao trabalho de análise de viabilidade econômico-financeira.

1. Moeda Utilizada: O trabalho é apresentado em R\$, obtidos a partir dos demonstrativos financeiros históricos.
2. Memoriais de cálculo e históricos das projeções: as premissas básicas, dados e informações necessárias para a elaboração das projeções, bem como dados históricos foram fornecidas pela equipe administrativa e financeira. Na modelagem financeira construída, as simulações de estratégias financeiras, operacionais e administrativas foram elaboradas, considerando:
  - Crescimento das vendas brutas, na ordem de 2,0% a.a.;
  - Estrutura de custos em relação às vendas brutas;
  - Custos e despesas operacionais;
  - Depreciação e amortização dos ativos;
  - Alíquotas de Imposto de Renda.

A partir de todos os dados históricos, informações e premissas, foi elaborado o cenário, descrito a seguir no Plano de Recuperação Judicial.







### 3. Demonstrativo de resultados.

3.1. Evolução da receita operacional bruta: um crescimento moderado, porém, demonstrando o potencial e a magnitude do mercado de atuação, que não representam limitações para a expansão das atividades do Grupo Calgaro. Foram levados em consideração, os seguintes pontos principais:

- Capacidade para grandes volumes e capacidade de processamento bem acima da média;
- Instalações, em médio e bom estado operacionalmente ativas;
- Credibilidade de seus parceiros, pautadas em sua experiência de mercado;
- Qualidade reconhecida.

O faturamento bruto projetado para os próximos 20 anos foi elaborado levando-se em consideração o histórico de vendas da empresa, os aspectos macroeconômicos setoriais e a estratégia adotada.

3.2. Impostos sobre vendas: a contabilização do faturamento bruto deve ser registrada pelos valores totais, incluindo os redutores do faturamento bruto na Demonstração de Resultados. Além dos aspectos mercadológicos mencionados anteriormente.

3.3. Despesas operacionais e custos das *commodities* vendidas: para a projeção dos custos no orçamento, foram consideradas as premissas de mercado, o histórico da atividade no último ano, pelos demonstrativos de resultados de exercícios contábeis, o resultado acumulado de janeiro a junho de 2020, o histórico setorial na região e as condições particulares e específicas do Grupo Calgaro.

Foram considerados os investimentos necessários para continuidade do negócio.

Cabe ainda salientar que estas informações não foram auditadas pela Klein Consultores Associados, cabendo exclusivamente ao Grupo Calgaro, seus sócios, colaboradores e ao seu contador, a responsabilidade pelas informações utilizadas na confecção deste Laudo de Avaliação Econômico Financeiro, com base nos históricos apresentados.





# Anexo I – Demonstrativo Financeiro Projetado Consolidado do Grupo.

Para efeito do Plano de Recuperação o Grupo Calgaro não considerou créditos e despesas extra Recuperação Judicial.

Demonstrativo de Resultados Projetados

Período	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5	Ano 6	Ano 7	Ano 8	Ano 9	Ano 10
Receita Operacional Líquida	3.080.000,00	3.141.600,00	3.204.432,00	3.268.520,64	3.333.891,05	3.400.568,87	3.468.580,25	3.537.951,86	3.608.710,89	3.680.885,11
Custo do Produto Vendido	-2.156.000,00	-2.199.120,00	-2.243.102,40	-2.287.964,45	-2.333.723,74	-2.380.398,21	-2.428.006,18	-2.476.566,30	-2.526.097,63	-2.576.619,58
Lucro Bruto	924.000,00	942.480,00	961.329,60	980.556,19	1.000.167,32	1.020.170,66	1.040.574,08	1.061.385,56	1.082.613,27	1.104.265,53
Despesas Operacionais	-616.000,00	-628.320,00	-640.886,40	-653.704,13	-666.778,21	-680.113,77	-693.716,05	-707.590,37	-721.742,18	-736.177,02
Ebitda (Resultado Operacional)	308.000,00	314.160,00	320.443,20	326.852,06	333.389,11	340.056,89	346.858,03	353.795,19	360.871,09	368.088,51

Período	Ano 11	Ano 12	Ano 13	Ano 14	Ano 15	Ano 16	Ano 17	Ano 18	Ano 19	Ano 20
Receita Operacional Líquida	3.754.502,81	3.829.592,87	3.906.184,73	3.984.308,42	4.063.994,59	4.145.274,48	4.228.179,97	4.312.743,57	4.398.998,44	4.486.978,41
Custo do Produto Vendido	-2.628.151,97	-2.680.715,01	-2.734.329,31	-2.789.015,90	-2.844.796,21	-2.901.692,14	-2.959.725,98	-3.018.920,50	-3.079.298,91	-3.140.884,89
Lucro Bruto	1.126.350,84	1.148.877,86	1.171.855,42	1.195.292,53	1.219.198,38	1.243.582,34	1.268.453,99	1.293.823,07	1.319.699,53	1.346.093,52
Despesas Operacionais	-750.900,56	-765.918,57	-781.236,95	-796.861,68	-812.798,92	-829.054,90	-845.635,99	-862.548,71	-879.799,69	-897.395,68
Ebitda (Resultado Operacional)	375.450,28	382.959,29	390.618,47	398.430,84	406.399,46	414.527,45	422.818,00	431.274,36	439.899,84	448.697,84





## Anexo II – Fluxo de Caixa

Fluxo de Caixa para Pagamentos de Credores				
Período	Ebitda (Resultado Operacional)	Capital de Giro e Investimentos	Saldo Para Pagamento dos Credores	% do Resultado para Pagamento
Ano 1	308.000,00	-154.000,00	154.000,00	50%
Ano 2	314.160,00	-157.080,00	157.080,00	50%
Ano 3	320.443,20	-160.221,60	160.221,60	50%
Ano 4	326.852,06	-163.426,03	163.426,03	50%
Ano 5	333.389,11	-166.694,55	166.694,55	50%
Ano 6	340.056,89	-170.028,44	170.028,44	50%
Ano 7	346.858,03	-173.429,01	173.429,01	50%
Ano 8	353.795,19	-176.897,59	176.897,59	50%
Ano 9	360.871,09	-180.435,54	180.435,54	50%
Ano 10	368.088,51	-184.044,26	184.044,26	50%
Ano 11	375.450,28	-187.725,14	187.725,14	50%
Ano 12	382.959,29	-191.479,64	191.479,64	50%
Ano 13	390.618,47	-195.309,24	195.309,24	50%
Ano 14	398.430,84	-199.215,42	199.215,42	50%
Ano 15	406.399,46	-203.199,73	203.199,73	50%
Ano 16	414.527,45	-207.263,72	207.263,72	50%
Ano 17	422.818,00	-211.409,00	211.409,00	50%
Ano 18	431.274,36	-215.637,18	215.637,18	50%
Ano 19	439.899,84	-219.949,92	219.949,92	50%
Ano 20	448.697,84	-224.348,92	224.348,92	50%

Mangueirinha-PR, 03 de maio de 2023.

Klein Consultores Associados:

  
**Cristian Rodrigo Klein**  
**Contador – CRC/PR 045202/O-3**  
Bacharel em Ciências Contábeis – CEFET/PR UNED PB  
Especialista em Gestão Financeira e Contábil com ênfase em Auditoria e Perícia – CEFET/PR UNED PB  
MBA Executivo em Consultoria Empresarial – UNIVLEA  
Especializada em Administração Judicial – Instituto Brasileiro de Administração Judicial – IBRAJUD  
Membro do Instituto Brasileiro de Administração Judicial – IBRAJUD  
Membro do Turnaround Management Association do Brasil – TMA Brasil  
Administrador Judicial pela California Western School of Law – San Diego – USA